

## COMUNICADO DE IMPRENSA

### **Propagação do surto de cólera no nordeste da Nigéria aumenta a preocupação relativamente aos 1.4 milhões de deslocados que estão a viver em locais de grande concentração da doença**

*As chuvas fortes trazem consigo doenças mortais para as crianças no nordeste da Nigéria que já se debate com elevados níveis de má nutrição*

**MAIDUGURI/DAKAR/NOVA IORQUE, 7 de Setembro de 2017** – A saúde e o bem-estar de 1.4 milhões de pessoas deslocadas, entre as quais 350.000 crianças menores de cinco anos, que vivem em locais de grande concentração de cólera no nordeste da Nigéria é cada vez mais preocupante, alertou a UNICEF hoje.

O surto surge numa altura em que a violência e as operações militares contra forças rebeldes na região obrigaram mais de 1.7 milhões de pessoas a deslocar-se e deixaram mais de 3.6 milhões sem acesso adequado a água.

Estima-se que 28 pessoas morreram de cólera e que 837 pessoas tenham sido infectadas pela doença, entra as quais pelo menos 145 crianças menores de cinco anos. O surto foi inicialmente identificado no campo para deslocados de Muna Garage em Maiduguri, a capital do estado de Borno no nordeste da Nigéria. Em pouco tempo, o surto propagou-se a pelo menos outras seis localidades daquele estado. A UNICEF e parceiros no terreno intensificaram rapidamente a sua resposta, pois as chuvas fortes aumentam significativamente o risco de doenças e má nutrição para as crianças afectadas pelo conflito.

“Resistir à cólera é difícil para as crianças mais pequenas em qualquer altura, mas torna-se numa crise de sobrevivência quando a sua resiliência já está enfraquecida pela má nutrição, pela malária e por outras doenças transmitidas pela água,” afirmou a Representante Adjunta da UNICEF na Nigéria, Pernille Ironside. “A cólera é mais uma entre muitas ameaças à sobrevivência que as crianças no nordeste da Nigéria enfrentam hoje.”

O plano de preparação para a cólera foi preparado antes do início das chuvas. Líderes religiosos, chefes comunitários e voluntários locais foram mobilizados para incentivar as boas práticas de higiene e para ajudar a encaminhar os casos suspeitos para estabelecimentos de saúde. A água está a ser desinfectada com cloro nos pontos de acesso nos campos e em comunidades de acolhimento a fim de combater a propagação da doença durante a estação das chuvas.

Desde que o surto foi confirmado, foi reforçada a coordenação da resposta rápida em matéria de água, saneamento e higiene e saúde levada a cabo pelo governo do estado do Borno com o apoio da OMS, da UNICEF e de outras organizações não-governamentais, incluindo a criação de um centro de tratamento de cólera no centro do campo de Muna Garage.

Tendo em conta o impacto das chuvas, a UNICEF também reforçou os seus programas de nutrição e saúde infantil nos três estados do nordeste nigeriano mais afectados pelo conflito. Este ano e até à data, a UNICEF tratou mais de 110.000 crianças contra a subnutrição aguda grave, distribuiu perto de 120.000 redes mosquiteiras e prestou cuidados de saúde básicos de emergência a mais de três milhões de pessoas nestes três estados. A resposta continua apesar do aumento das preocupações com a segurança, do acesso reduzido devido às cheias e de um sistema de saúde seriamente danificado.

Mesmo perante a ameaça de um surto de cólera mortal, o sector de água, higiene e saneamento continua com financiamento muito reduzido. Até à data, a UNICEF recebeu apenas 49% dos fundos necessários para providenciar acesso a água potável a dois milhões de pessoas, uma das principais medidas que podem proteger as crianças de doenças mortais transmitidas pela água e proporcionar alguma protecção contra a ameaça da má nutrição.

#### Siga a UNICEF Portugal



\*\*\*

#### Acerca da UNICEF

A UNICEF promove os direitos e bem-estar de todas as crianças, em tudo o que fazemos. Juntamente com os nossos parceiros, trabalhamos em 190 países e territórios para traduzir este nosso compromisso em acções concretas, centrando esforços para chegar às crianças mais vulneráveis e marginalizadas, para o benefício de todas as crianças, em qualquer parte do mundo. Para saber mais, visite [www.unicef.pt](http://www.unicef.pt)

#### Para mais informação, é favor contactar:

- Vera Lança, UNICEF Portugal, Tel: 21 317 75 00, [vlanca@unicef.pt](mailto:vlanca@unicef.pt)
- Rita Rolin, UNICEF Portugal, Tel: 21 317 75 00, [rrolin@unicef.pt](mailto:rrolin@unicef.pt)
- Doune Porter, UNICEF Nigéria, Tel: +234 803 525 0273 [dporter@unicef.org](mailto:dporter@unicef.org)
- Thierry Delvigne-Jean, Escritório Regional da UNICEF Regional, Dakar, Tel: +221 77 819 2300, [tdevignejean@unicef.org](mailto:tdevignejean@unicef.org)
- Marixie Mercado, UNICEF Genebra, Tel: +41 79 559 71 72, [mmercado@unicef.org](mailto:mmercado@unicef.org)
- Chris Tidey, UNICEF Nova Iorque, Tel: +1 917 340 3017, [ctidey@unicef.org](mailto:ctidey@unicef.org)